Guia Clariens de Internacionalização

Experiências internacionais para estudantes de Medicina Observerships, electives, pesquisa, cursos e outras rotas acadêmicas



Versão para distribuição aos estudantes
Agosto de 2026

Mensagem central

Internacionalização não começa com a compra da passagem. Começa com um objetivo acadêmico claro, uma rota compatível com a fase de formação, documentação correta e entendimento honesto das regras da instituição de destino.

Clariens
Educação

Apresentação

Este guia foi preparado para orientar estudantes de Medicina da Clariens que desejam realizar experiências acadêmicas internacionais, especialmente nos Estados Unidos, Canadá e Europa. Ele foi escrito para responder a uma dificuldade frequente: muitos estudantes querem fazer **intercâmbio, observership ou estágio internacional**, mas não sabem exatamente por onde começar, qual modalidade procurar, quais documentos reunir, que tipo de experiência é possível e como evitar erros que atrasam ou inviabilizam a aplicação.

A internacionalização bem feita não é improviso. Ela exige **planejamento, leitura cuidadosa das regras, comunicação profissional e alinhamento prévio com a instituição de origem e a instituição de destino**. O estudante que entende esse processo ganha tempo, reduz custos desnecessários e aumenta a chance de transformar uma experiência curta em aprendizado real, colaboração futura e amadurecimento acadêmico.

A **Clariens** estimula experiências internacionais responsáveis, bem planejadas e academicamente coerentes. Esse estímulo pode ocorrer por diferentes caminhos: parcerias educacionais, programas estruturados, apoio de parceiros especializados, orientação institucional e candidatura direta do próprio estudante a oportunidades abertas por universidades, hospitais, centros de pesquisa ou organizações acadêmicas no exterior.

Ponto de partida

Este documento não substitui as regras de cada unidade da Clariens nem as exigências da instituição estrangeira. Ele organiza o caminho. Antes de assumir compromissos financeiros, o estudante deve confirmar a elegibilidade, a documentação, o tipo de atividade permitida e a possibilidade de aproveitamento acadêmico junto à sua unidade.

Como usar este guia:

01 Leia primeiro a diferença entre observership, clerkship/elective, estágio, pesquisa e curso internacional. A palavra usada muda tudo.

02 Defina seu objetivo acadêmico antes de procurar instituições. Uma busca sem objetivo vira uma coleção de links.

03 Use o passo a passo como roteiro de aplicação. Não pule a etapa de elegibilidade.

04 Consulte a seção sobre VSLO com atenção. As unidades da Clariens seguem rotas alternativas à VSLO, combinando aplicações diretas, parceiros e oportunidades institucionais.

05 Use os modelos de e-mail apenas como base. Mensagem genérica raramente abre portas.

06 Antes de pagar taxas, comprar passagem ou reservar hospedagem, obtenha carta formal de aceite e orientação da sua unidade.

O que significa internacionalização na formação médica:

Internacionalização não é sinônimo de **“ir para fora”.**

Para a formação médica, ela pode assumir formatos diferentes, com níveis distintos de responsabilidade, contato com pacientes, exigência documental, custo, duração e reconhecimento acadêmico. O erro mais comum é tratar todas as experiências como “intercâmbio”. Na prática, observership, clerkship, elective, pesquisa, curso de curta duração e shadowing são coisas diferentes.

Modalidade	O que é	Contato com paciente?	Quando faz sentido
Observership	Acompanhamento observacional de atividades clínicas, acadêmicas ou assistenciais.	Geralmente não. O estudante observa, discute quando autorizado e aprende a rotina.	Estudantes que querem exposição internacional, entender sistemas de saúde e amadurecer escolhas de carreira.
Shadowing	Sombra profissional, muitas vezes mais curta e menos formal que um observership.	Não.	Estudantes no início do curso ou em fase exploratória.
Clinical elective / clerkship	Disciplina clínica eletiva formal, com matrícula temporária como visiting student.	Pode haver, conforme regras locais, supervisão e autorização institucional.	Estudantes em fase clínica avançada, em geral últimos anos.
Research elective / research internship	Experiência em laboratório, grupo de pesquisa, epidemiologia, saúde global, educação médica ou análise de dados.	Não necessariamente; foco é científico.	Estudantes com interesse acadêmico, publicação, iniciação científica, pós-graduação ou carreira internacional.
Curso de curta duração / summer program	Programa estruturado com aulas, seminários, visitas técnicas e atividades acadêmicas.	Em geral, não.	Estudantes que buscam experiência organizada, com menor barreira documental.
Extensão, voluntariado ou global health program	Atividade de aprendizagem em saúde global, comunidade ou sistema de saúde.	Depende do programa. Pode ser observacional ou prática supervisionada.	Estudantes com interesse em saúde pública, APS, equidade e sistemas de saúde.

A distinção que protege o estudante

Nunca descreva uma experiência observacional como prática clínica. Em muitos países, especialmente nos EUA, a diferença entre observar e cuidar de pacientes envolve privacidade, responsabilidade profissional, seguro, autorização institucional e legislação local.

A rota Clariens: internacionalização sem depender da VSLO

Nos Estados Unidos, muitas escolas médicas e hospitais utilizam a plataforma VSLO, da AAMC, para gerenciar candidaturas de estudantes visitantes. A *Visiting Student Learning Opportunities* (VSLO) é uma plataforma importante, especialmente para *away rotations*, electives e algumas oportunidades clínicas formais. Ela não é, porém, o único caminho possível para experiências internacionais.

As unidades da **Clariens** seguem, neste momento, uma rota de internacionalização que não depende da vinculação institucional à VSLO. Isso deve ser entendido de forma prática: o estudante não deve iniciar a busca presumindo que poderá aplicar por essa plataforma.

O caminho correto é identificar oportunidades que aceitem candidatura direta, programas estruturados para estudantes internacionais, *observerships, research electives*, cursos, *summer programs* ou experiências organizadas por parceiros e convênios.

Essa rota é viável e pode ser muito estratégica. Em vez de concentrar a internacionalização em uma plataforma única, a Clariens pode orientar o estudante a escolher a modalidade mais adequada, preparar documentação com antecedência, acionar parceiros qualificados quando fizer sentido e construir experiências coerentes com o currículo, o momento do curso e o projeto profissional de cada estudante.

Cenário	O que significa	Conduta recomendada
Acompanhamento observacional de atividades clínicas, acadêmicas ou assistenciais.	Em geral, o estudante só consegue aplicar se a escola de origem estiver habilitada ou se houver regra alternativa explícita.	Não insistir por e-mail sem ler as regras. Procurar outra oportunidade ou aguardar rota institucional.
Instituição usa VSLO, mas aceita documentação de escolas não vinculadas.	Algumas instituições têm procedimentos adicionais fora da plataforma.	Ler cuidadosamente o site e solicitar orientação formal ao setor de *visiting students*.
Instituição aceita aplicação direta.	Há formulário próprio, portal interno ou e-mail de aplicação.	Seguir exatamente o checklist da instituição e respeitar prazos.
Programa é *observership* ou *shadowing*	Frequentemente depende de *sponsor*, departamento, hospital ou professor.	Buscar *sponsor*, preparar e-mail profissional e confirmar regras de observação.
Programa é pesquisa, curso ou *summer program*	Pode ter critérios próprios, muitas vezes sem exigência de VSLO.	Aplicar diretamente ou com apoio de parceiros como STB e HiBonjour quando pertinente.

Formulação institucional recomendada

Quando perguntado sobre VSLO, o estudante deve responder com clareza e sem insegurança:

"Minha instituição segue rotas de internacionalização por candidatura direta, parceiros educacionais e oportunidades institucionais. Gostaria de saber se há uma via disponível para estudantes internacionais fora da VSLO."

Parceiros de apoio: STB e HiBonjour

A Clariens conta com parceiros que podem apoiar estudantes em experiências internacionais, especialmente quando o objetivo envolve cursos de curta duração, programas acadêmicos estruturados, idioma, summer programs, extensão universitária, orientação logística ou experiências educacionais no exterior. Esses parceiros não substituem a responsabilidade acadêmica do estudante nem a validação institucional da unidade, mas podem ajudar na organização prática do processo.

STB - Student Travel Bureau

A STB é uma agência brasileira de educação internacional com atuação em programas de intercâmbio, cursos, experiências acadêmicas, idiomas e estudo no exterior. Para estudantes de Medicina, o apoio pode ser útil quando há programas estruturados, cursos internacionais, experiências com universidades parceiras ou necessidades logísticas de viagem e acomodação.

https://www.stb.com.br/

HiBonjour

A HiBonjour atua como consultoria educacional para experiências no exterior, incluindo idiomas, ensino superior e programas educacionais internacionais. Pode ser uma rota de apoio para estudantes que precisam de orientação personalizada sobre possibilidades, documentação, planejamento e programas compatíveis com seu perfil.

https://hibonjour.com/

Como usar parceiros de forma inteligente

O estudante deve procurar STB ou HiBonjour com um objetivo já minimamente definido: área de interesse, país, período, orçamento aproximado, nível de inglês, semestre do curso e tipo de experiência desejada. Quanto mais claro o ponto de partida, melhor será a orientação.

Antes de procurar instituições: defina o objetivo acadêmico

A pergunta inicial não deve ser "para qual país eu quero ir?".
A pergunta correta é: "que tipo de formação eu quero construir com essa experiência?". País, instituição, custo e documentação vêm depois. Sem objetivo, o estudante tende a escolher pela fama do hospital ou pela beleza da cidade. Isso pode gerar uma experiência cara, curta e academicamente pobre.

- **Se o objetivo é conhecer um sistema de saúde estrangeiro:** observership, shadowing ou curso com visitas técnicas pode ser suficiente.
- **Se o objetivo é ganhar maturidade clínica:** clinical elective ou clerkship pode ser mais adequado, mas será mais difícil e exigirá elegibilidade maior.
- **Se o objetivo é residência internacional no futuro:** experiências com avaliação formal, pesquisa, cartas sólidas e exposição acadêmica real terão mais valor.
- **Se o objetivo é carreira científica:** research elective pode ser a melhor escolha, inclusive antes de uma experiência clínica.
- **Se o objetivo é melhorar inglês médico:** curso de idioma com conteúdo de saúde ou programa acadêmico estruturado pode ser o primeiro passo.

Linha do tempo recomendada

O melhor momento para começar a preparação é muito antes da viagem. Instituições competitivas podem exigir candidatura com quatro a doze meses de antecedência. Mesmo experiências observacionais simples podem exigir vacinação, seguro, carta da escola, comprovação de matrícula, histórico, teste de inglês, formulários de saúde e revisão de documentos.

12 a 9 meses antes

Definir objetivo, país, área, orçamento e tipo de experiência. Mapear 10 a 15 instituições ou programas possíveis.

9 a 6 meses antes

Checar elegibilidade, prazos, documentos, idioma, custos e necessidade de carta institucional. Iniciar contato com parceiros ou departamentos.

6 a 4 meses antes

Enviar candidaturas, e-mails a potenciais sponsors, formulários e documentos. Solicitar cartas da unidade com antecedência.

4 a 2 meses antes

Confirmar aceite formal, visto/entrada, seguro, vacinas, hospedagem, passagem e autorização acadêmica interna.

1 mês antes

Revisar regras de conduta, privacidade, vestimenta, escopo de atuação, contatos de emergência e objetivos de aprendizagem.

Durante a experiência

Cumprir rigorosamente as regras locais, registrar atividades permitidas, participar de reuniões e construir relações profissionais com maturidade.

Após o retorno

Entregar relatório, certificado, avaliação ou documento comprobatório à unidade. Compartilhar aprendizados com colegas e coordenação.

Passo a passo completo para aplicar

01 **Escolha a modalidade correta**
Decida se você busca observership, clinical elective, pesquisa, curso, summer program, global health experience ou shadowing. Essa escolha determina o restante do processo.

02 **Liste países e instituições possíveis**
Comece amplo, depois filtre. Inclua universidades, hospitais, centros de pesquisa, escolas de saúde pública, programas de verão e instituições com histórico de receber estudantes internacionais.

03 **Procure a página oficial**
Use o site da própria instituição. Evite depender de relatos soltos em redes sociais. Termos úteis: international visiting medical students, visiting student electives, observership, clinical observership, research elective, medical student exchange, global health elective.

04 **Verifique se a instituição exige VSLO**
Se a página disser que a candidatura ocorre exclusivamente pela VSLO e não houver alternativa para escolas fora da plataforma, essa rota provavelmente não é viável para o estudante da Clariens naquele momento. Se houver orientação para non-VSLO schools, siga exatamente o procedimento indicado.

05 **Confirme elegibilidade**
Veja semestre mínimo, ano do curso, inglês, pré-requisitos clínicos, vacinação, seguro, histórico, carta do dean/coordenador, good standing, malpractice insurance, background check e prazos.

06 **Monte o dossiê acadêmico**
Prepare CV em inglês, carta de intenção, histórico escolar, comprovante de matrícula, passaporte, vacinação, seguro, declaração institucional e certificados relevantes.

07 **Solicite documentos institucionais com antecedência**
Cartas oficiais não devem ser pedidas de véspera.
A unidade precisa conferir dados, tipo de atividade, período, destino e responsabilidades.

08 **Escreva uma carta de interesse específica**
Explique por que aquela área e aquela instituição fazem sentido.
Não envie a mesma mensagem para todos. Uma mensagem curta, precisa e honesta funciona melhor que um texto grandioso.

09 **Submeta a candidatura pelo canal indicado**
Pode ser formulário, portal, e-mail do programa, contato com departamento, contato com sponsor ou parceiro educacional.
Respeite exatamente o canal indicado.

10 **Aguarde resposta antes de assumir custos**
Não compre passagem nem reserve hospedagem não reembolsável sem carta de aceite ou confirmação formal.

11 **Confirme aproveitamento acadêmico na unidade Clariens**
A validação como atividade complementar, estágio eletivo ou outra forma de aproveitamento depende das regras internas da unidade, da carga horária, da documentação e do tipo de experiência.

12 **Prepare-se para representar bem sua instituição**
Pontualidade, postura ética, respeito às regras de privacidade e comunicação profissional importam. Uma boa experiência individual pode abrir portas para outros estudantes.

Documentos que o estudante deve preparar

Currículo em inglês
Preferencialmente 1 a 2 páginas, com formação, pesquisa, monitorias, ligas, publicações, idiomas e experiências relevantes.

Carta de interesse
Texto específico para a oportunidade. Deve mostrar objetivo acadêmico, período desejado e coerência com a formação.

Histórico escolar
Em português e, quando necessário, tradução ou versão em inglês emitida pela instituição.

Comprovante de matrícula
Documento oficial mostrando vínculo ativo com a unidade Clariens.

Carta de *good standing*
Declaração institucional de que o estudante está regularmente matriculado e em boa situação acadêmica e disciplinar.

Passaporte
Deve estar válido por período compatível com a viagem e exigências do país.

Vacinação e saúde ocupacional
Pode incluir COVID-19, hepatite B, tríplice viral, varicela, influenza, dTpa, teste de TB, entre outros, conforme destino.

Seguro saúde internacional
Frequentemente obrigatório. Deve cobrir o período completo da experiência.

Seguro de responsabilidade / malpractice
Mais comum em experiências clínicas práticas. Nem sempre se aplica a *observerships.*

Comprovação de inglês
Pode ser TOEFL, IELTS, Duolingo, carta institucional ou entrevista, conforme programa.

Formulários institucionais
Cada universidade ou hospital pode exigir formulários próprios de compliance, privacidade, conduta e saúde.

Checklist mínimo antes de aplicar

- [ ] Currículo em inglês
- [ ] Carta de interesse
- [ ] Passaporte
- [ ] Histórico
- [ ] Comprovante de Matrícula
- [ ] Previsão de datas
- [ ] Área de interesse
- [ ] Nível de inglês, Orçamento
- [ ] Confirmação do tipo de experiência desejada.

Onde procurar oportunidades

O estudante deve procurar primeiro em fontes oficiais. A página institucional é mais confiável que blogs, vídeos ou relatos informais. Redes sociais podem ajudar a descobrir possibilidades, mas nunca devem ser a base final de decisão.

- Sites oficiais de universidades e hospitais.
- Páginas de registrar, visiting students office, international office ou global health office.
- Departamentos clínicos específicos, como medicina interna, pediatria, cirurgia, emergência, infectologia, radiologia ou neurologia.
- Escolas de saúde pública, centros de pesquisa e laboratórios.
- Programas de *summer research*, global health, medical education e public health.
- Parceiros educacionais, como STB e HiBonjour, quando o objetivo envolver programas estruturados, idioma, cursos ou apoio logístico.

EXEMPLO DE FONTE	POR QUE CONSULTAR	SITE
AAMC VSLO	Plataforma ampla para *visiting student opportunities*. Útil para entender o ecossistema, mesmo quando a aplicação direta pela **Clariens** não for a rota.	**Acesse**
Harvard Medical *School Visiting Students Program*	Exemplo de programa formal de *visiting students* com regras próprias de elegibilidade, calendário e custos.	**Acesse**
Stanford International *Visiting Student Program*	Exemplo de programa internacional com candidatura própria e janelas específicas de aplicação.	**Acesse**
Yale *Visiting International Student Elective Program*	Exemplo de programa internacional que explicita prazos e documentos, incluindo rotas relacionadas à VSLO.	**Acesse**
Johns Hopkins *Observerships*	Exemplo de página institucional explicando *observership* como experiência educacional de *shadowing*.	**Acesse**
ECFMG / Intealth	Referência para estudantes e graduados internacionais que planejam trajetória médica nos EUA. Não é necessário para todo *observership*, mas é importante para quem pensa em residência nos EUA.	**Acesse**

Estados Unidos, Europa e outros destinos: diferenças práticas

O país de destino muda muito o processo. Nos Estados Unidos, a fronteira entre observação e atuação clínica costuma ser rígida.
Na Europa, há diversidade maior entre países e universidades, com oportunidades que podem envolver electives, research placements, summer schools, cursos de saúde global ou programas de mobilidade.
Canadá, Reino Unido, Portugal, Espanha, França, Alemanha, Holanda e países nórdicos têm regras próprias, e o estudante deve sempre conferir requisitos de visto, idioma, seguro, vacinação e elegibilidade acadêmica.

Destino	Tendência geral	Atenção especial
Estados Unidos	Processo altamente institucionalizado. VSLO é frequente para *electives*. *Observerships* e pesquisa podem ter aplicação direta ou depender de sponsor.	Privacidade, seguro, documentação de saúde, carta institucional, custos elevados e prazos longos.
Canadá	Regras variam por província e instituição. Muitas experiências clínicas são restritas, mas cursos e pesquisa podem ser viáveis.	Idioma, seguro, visto/entrada, elegibilidade institucional.
Reino Unido	Pode haver *electives* para estudantes internacionais, mas critérios e vagas variam muito.	Contato clínico, seguro, *occupational health*, nível de inglês e custos.
Europa continental	Há oportunidades em universidades, hospitais, pesquisa, cursos e *summer schools*. Idioma local pode ser barreira em atividades clínicas.	Língua, convênios, reconhecimento acadêmico e documentação.
Portugal e Espanha	Podem ser atrativos pela língua/cultura, mas a prática clínica também depende de autorização formal.	Não presumir facilidade apenas pela proximidade cultural.

Reconhecimento acadêmico no Brasil e na Clariens

Uma experiência internacional pode ter valor formativo mesmo quando não substitui componentes obrigatórios do curso. A possibilidade de aproveitamento acadêmico depende da legislação educacional, do projeto pedagógico do curso, das normas da unidade, da natureza da atividade, da carga horária, da supervisão, da documentação comprobatória e da aprovação interna.
De modo geral, observerships e shadowing tendem a ser reconhecidos como atividades complementares, experiências extracurriculares ou atividades acadêmicas supervisionadas, quando a unidade assim permitir. Clinical electives ou clerkships formais podem ter potencial maior de equivalência, mas exigem documentação robusta e análise cuidadosa. Research electives podem ser aproveitados como atividade de pesquisa, iniciação científica, produção acadêmica ou atividade complementar, conforme regras internas.

- O estudante deve consultar a coordenação antes de viajar, não depois.
- Certificado sem descrição de carga horária e atividades pode dificultar aproveitamento.
- *Observership* não deve ser apresentado como internato ou prática assistencial.
- Atividade internacional não autorizada previamente pode não ser reconhecida academicamente.
- A validação final é da unidade, conforme normas institucionais.

Integralização de experiência internacional no Internato Médico

A experiência internacional poderá ser analisada para integralização à carga horária do Internato Médico quando corresponder a uma atividade clínica formal, supervisionada e compatível com a etapa de formação do estudante.

Para essa análise, deverão ser observados, no mínimo, os seguintes critérios:

- Equivalência com a área, rodízio ou componente do Internato Médico previsto para o período em que o estudante estiver matriculado;
- Compatibilidade com o calendário acadêmico institucional;
- Respeito ao limite máximo de 25% da carga horária total do Internato Médico para atividades realizadas fora da instituição, considerando, nesse quantitativo, experiências nacionais e internacionais externas à IES;
- Existência de aceite formal da instituição de destino, com período definido, carga horária, local de realização, supervisão e descrição das atividades;
- Participação ativa do estudante na assistência aos pacientes, quando formalmente autorizada pela instituição de destino, sempre sob supervisão;
- Possibilidade de acompanhamento e avaliação das competências clínicas, técnicas, comunicacionais, éticas e profissionais esperadas para a etapa do Internato Médico;
- Apresentação, ao retorno, de documentação comprobatória suficiente, incluindo certificado, declaração de carga horária, descrição das atividades realizadas e avaliação/supervisão, quando aplicável.

Experiências exclusivamente observacionais, como observerships ou shadowing, sem participação assistencial autorizada e sem possibilidade de avaliação das competências do estudante, não poderão ser utilizadas para integralização da carga horária do Internato Médico. Essas experiências poderão, quando previsto nas normas da unidade, ser analisadas como atividades complementares, extracurriculares ou acadêmicas supervisionadas.

A autorização e o aproveitamento acadêmico dependerão sempre de análise prévia da unidade, conforme o Projeto Pedagógico do Curso, as normas institucionais e a documentação apresentada.

Modelos de comunicação
Os modelos abaixo devem ser adaptados. O estudante precisa demonstrar que estudou a instituição e sabe por que está escrevendo. Mensagens genéricas, exageradas ou muito longas reduzem a chance de resposta.

E-mail para programa ou departamento quando a Clariens não aplica via VSLO

Subject: Inquiry about international visiting student opportunities outside VSLO

Dear [Office/Professor/Program Coordinator],

My name is [Name], and I am a medical student at [Clariens unit], Brazil.
I am currently in the [semester/year] of medical school and have a strong academic interest in [field]. I am writing to ask whether your department or institution receives international medical students for short-term observerships, research electives, or other visiting student experiences.

My institution currently follows internationalization routes through direct applications, educational partners, and institutional opportunities rather than VSLO. For this reason, I would be grateful to know whether there is an available pathway for international students outside the VSLO platform.

I would be available between [dates] and would be happy to provide my CV, academic transcript, proof of enrollment, vaccination records, health insurance documentation, and any additional materials required.

Thank you very much for your time and consideration.

Sincerely,
[Name]
[Medical student, Clariens - unit]
[Email]

E-mail para professor ou pesquisador

Subject: Short-term research or observership opportunity in [field]

Dear Professor [Name],

My name is [Name], and I am a medical student at [Clariens unit], Brazil.
I have been developing an academic interest in [topic], especially after [brief concrete experience: research project, course, clinical exposure, publication, conference].
I read about your work on [specific topic or paper], and I believe your group would be an exceptional environment for a short-term learning experience.

I am not seeking independent clinical practice. My goal is to learn through observation, academic meetings, research activities, and structured exposure to your field, according to what your institution permits.

Would there be any possibility of a short-term observership or research experience between [dates]? I would be glad to send my CV, transcript, proof of enrollment, and any required institutional documentation.

Thank you very much.

Sincerely,
[Name]

Erros que o estudante deve evitar

Erro	Por que prejudica
Escrever para muitos professores com a mesma mensagem	Mostra falta de foco e reduz credibilidade.
Chamar *observership* de estágio prático	Pode criar problema ético, institucional e legal.
Comprar passagem antes do aceite	Risco financeiro desnecessário.
Ignorar prazos	Muitas instituições não analisam candidaturas atrasadas.
Subestimar documentação de saúde	Vacinas, testes e formulários podem demorar semanas.
Procurar apenas hospitais famosos	Instituições menos óbvias podem oferecer experiências melhores e mais acessíveis.
Tratar parceiro educacional como garantia de aceite	Parceiros ajudam na rota, mas a aprovação depende do programa de destino.
Voltar sem documentação adequada	Sem certificado, relatório ou comprovação de carga horária, o aproveitamento fica mais difícil.

Árvore de decisão rápida

- Quero observar, atuar clinicamente, fazer pesquisa ou fazer um curso?
- Estou em semestre compatível com a modalidade?
- A instituição exige VSLO exclusivamente?
- Se sim, existe rota para escolas fora da VSLO?
- Se não existe rota, há outra oportunidade equivalente em outra instituição?
- Se há candidatura direta, tenho todos os documentos exigidos?
- A experiência terá carta de aceite, período definido, supervisão e comprovação de carga horária?
- A minha unidade pode analisar previamente o aproveitamento acadêmico?
- Tenho visto/entrada, seguro, vacinação, recursos financeiros e hospedagem confirmados?
- O que farei ao retornar para transformar a experiência em ganho acadêmico real?

FAQ - perguntas frequentes

A Clariens precisa estar na VSLO para eu fazer experiência internacional?
Não necessariamente. A VSLO é uma rota importante para muitas experiências clínicas formais, sobretudo nos EUA, mas existem caminhos por candidatura direta, observership, pesquisa, cursos, summer programs, parceiros educacionais e oportunidades institucionais.

Posso aplicar para Harvard, Stanford, Yale ou Johns Hopkins?
Pode pesquisar e verificar elegibilidade, mas cada instituição tem regras próprias. Algumas usam VSLO, algumas têm rotas específicas para internacionais, algumas restringem escolas elegíveis, e outras oferecem observerships ou pesquisa fora do modelo de clerkship. O nome da instituição não basta; o que decide é a regra do programa.

Observership conta como estágio clínico?
Em regra, não. Observership é observacional. Pode ter valor acadêmico importante, mas não deve ser apresentado como prática clínica direta.

O que é melhor: observership ou pesquisa?
Depende do objetivo. Para conhecer rotina clínica e sistema de saúde, observership pode ser adequado. Para construir carreira acadêmica, publicação, carta forte e vínculo futuro, pesquisa pode ser mais estratégica.

Preciso de TOEFL ou IELTS?
Depende da instituição. Algumas exigem teste formal. Outras aceitam entrevista, declaração da escola ou não exigem comprovação específica. O estudante deve conferir o edital.

Posso pedir carta de recomendação a um professor estrangeiro depois da experiência?
Sim, se houve contato real e desempenho adequado. Carta forte nasce de convivência, responsabilidade e contribuição. Não deve ser pedida como favor automático.

Posso tocar paciente durante observership?
Somente se a instituição permitir formalmente. Em muitos observerships, isso não é permitido. O estudante deve seguir exatamente o escopo autorizado.

A experiência internacional garante vantagem para residência no exterior?
Não garante. Pode ajudar se for consistente, bem documentada e acompanhada de bom desempenho acadêmico, inglês, pesquisa, cartas sólidas e trajetória coerente.

Posso fazer experiência internacional nos primeiros semestres?
Sim, mas provavelmente em formatos observacionais, cursos, idiomas, summer programs ou pesquisa introdutória. Clinical electives geralmente exigem fase clínica avançada.

Posso usar STB ou HiBonjour para encontrar oportunidades?
Sim. Esses parceiros podem ajudar especialmente em programas estruturados, cursos, idiomas, logística e orientação educacional. Para experiências clínicas ou acadêmicas formais, a elegibilidade final continua dependendo da instituição de destino.

Quem aprova o aproveitamento acadêmico na Clariens?
A unidade do estudante, conforme normas internas, projeto pedagógico e documentação apresentada. O estudante deve buscar orientação antes de viajar.

Devo enviar e-mail em português ou inglês?
Para instituições fora do Brasil, em inglês, salvo quando a instituição indicar outro idioma. O texto deve ser claro, breve e específico.

Quanto tempo dura uma experiência internacional?
Observerships podem durar de alguns dias a algumas semanas. Electives frequentemente duram quatro semanas. Pesquisa pode variar de um mês a um ano. Cursos podem ter uma ou mais semanas.

Preciso de visto?
Depende do país, da duração, da atividade e da nacionalidade do estudante. Essa informação deve ser confirmada com fontes oficiais, consulado, instituição de destino e parceiros educacionais quando aplicável.

Como saber se uma oportunidade é séria?
Procure página oficial, regras claras, instituição reconhecida, contato institucional, escopo definido, documentação formal e carta de aceite. Desconfie de promessas vagas, cobrança sem contrato ou garantia de acesso clínico sem supervisão.

Depois da experiência: como transformar viagem em formação

A experiência internacional não termina no retorno ao Brasil. O estudante deve organizar documentos, registrar aprendizados e compartilhar o que viveu de forma útil para sua unidade e seus colegas.

Um bom retorno institucional fortalece a cultura de internacionalização da Clariens.

Guardar carta de aceite, certificado, avaliação, e-mails formais e descrição de atividades.

Preparar relatório curto com objetivo, período, instituição, atividades realizadas, aprendizados e recomendações para futuros estudantes.

Apresentar a experiência em reunião acadêmica, liga, grupo de pesquisa ou evento interno, quando convidado.

Manter contato profissional com supervisores estrangeiros sem excesso de informalidade.

Pensar se a experiência pode gerar projeto, publicação, colaboração, mentoria ou nova oportunidade.

Mensagem final aos estudantes

Uma experiência internacional pode mudar a forma como o estudante enxerga medicina, ciência, sistema de saúde e sua própria carreira. Mas isso só acontece quando a experiência é escolhida com intenção. O estudante não precisa começar sabendo tudo. Precisa começar fazendo as perguntas certas.

A pergunta não é apenas: “qual instituição vai me aceitar?”. A pergunta mais importante é: “que tipo de médico, pesquisador ou profissional de saúde eu quero me tornar, e que experiência pode me aproximar disso?”.

Quando essa pergunta guia a busca, a internacionalização deixa de ser um item de currículo e vira formação de verdade.

Links úteis e fontes institucionais para consulta

As regras de programas internacionais mudam com frequência. O estudante deve consultar sempre a página oficial da instituição antes de aplicar.

AAMC VSLO - Visiting Student Learning Opportunities:
https://students-residents.aamc.org/visiting-student-learning-opportunities/visiting-student-learning-opportunities-vslo

AAMC VSLO para instituições:
https://www.aamc.org/services/vslo-institutions

Harvard Medical School - Visiting Students Program:
https://hms.harvard.edu/departments/office-registrar/visiting-students-program

Stanford Medicine - International Visiting Student Program:
https://med.stanford.edu/visiting-clerkships/international.html

Yale School of Medicine - Visiting International Student Elective Program:
https://medicine.yale.edu/md-program/visiting-students/international/

Johns Hopkins Medicine - Observerships:
https://www.hopkinsmedicine.org/volunteer-services/observerships

Johns Hopkins School of Medicine - Visiting Medical Student Program:
https://www.hopkinsmedicine.org/som/offices/registrars/visiting-md

ECFMG: https://www.ecfmg.org/

Intealth: https://www.intealth.org/

STB - Student Travel Bureau: https://www.stb.com.br/

HiBonjour: https://hibonjour.com/